



### GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Thais da Silva Peniche Nunes - Acadêmica de Enfermagem. Escola de Enfermagem Alfredo Pinto. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/UNIRIO. E-mail: [thaispeniche@gmail.com](mailto:thaispeniche@gmail.com)

Ana Carolina Bliggs Gutemberg - Acadêmica de Enfermagem. Escola de Enfermagem Alfredo Pinto. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/UNIRIO. E-mail: [carolina.gutemberg87@hotmail.com](mailto:carolina.gutemberg87@hotmail.com)

Carolina Brandão Armando - Acadêmica de Enfermagem. Escola de Enfermagem Alfredo Pinto. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/UNIRIO. E-mail: [carolina\\_brand86@yahoo.com.br](mailto:carolina_brand86@yahoo.com.br)

Fabiana Fernandes Pinto - Acadêmica de Enfermagem. Escola de Enfermagem Alfredo Pinto. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/UNIRIO. E-mail: [ferbabi@yahoo.com.br](mailto:ferbabi@yahoo.com.br)

Maithê Carvalho Lemos - Enfermeira. Mestranda Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/UNIRIO. Bolsista/CAPES. Integrante Laboratório de Pesquisa: Enfermagem, Tecnologias, Saúde e Trabalho - PENSAT. E-mail: [mait\\_lemos@yahoo.com.br](mailto:mait_lemos@yahoo.com.br)

Joanir Pereira Passos - Professor Associado. Departamento de Enfermagem de Saúde Pública. Escola de Enfermagem Alfredo Pinto. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/UNIRIO. Doutora em Enfermagem. Líder Laboratório de Pesquisa: Enfermagem, Tecnologias, Saúde e Trabalho - PENSAT. E-mail: [joanirpassos@bol.com.br](mailto:joanirpassos@bol.com.br)

**Descritores:** Enfermagem, Resíduos de serviços de saúde, Gerenciamento de resíduos, Resíduos sólidos.

## INTRODUÇÃO

Os resíduos de serviços de saúde (RSS) têm merecido destaque nas discussões de saúde nos últimos anos, devido ao aumento do número de estabelecimentos de saúde e de patologias adquiridas por acidentes de trabalho. Estes resíduos merecem a devida atenção na medida em que seu impacto na saúde pública e no meio ambiente é altamente destrutível, podendo levar a fontes potenciais de doenças e infecções bem como toxicidade, radioatividade entre outros<sup>1</sup>.

Portanto, sob o risco de acidentes de trabalho, doenças ocupacionais e aumento da infecção hospitalar gerada pelo incorreto manejo dos RSS, o pessoal envolvido diretamente com o gerenciamento de resíduos deve ser capacitado na ocasião de sua admissão e mantido sob educação continuada para as atividades de manejo de resíduos, incluindo a sua responsabilidade com higiene pessoal, dos materiais e dos ambientes<sup>2</sup>.

Neste sentido, a Enfermagem lida diariamente com os resíduos ao realizar procedimentos em sua prática profissional, o que faz com que estes profissionais fiquem expostos aos riscos que podem advir dos resíduos.

Os Objetivos: Identificar a relação do gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde com a saúde do trabalhador, mediante revisão de literatura e discutir as implicações do gerenciamento de resíduos para a enfermagem.

## METODOLOGIA

Revisão de literatura, com características qualitativas e descritivo-analíticas.

O levantamento bibliográfico ocorreu mediante a consulta nos bancos de dados virtuais (LILACS, SciELO e BDNF), tendo como referência os descritores: Enfermagem, Resíduos de Serviços de Saúde, Gerenciamento de Resíduos e Resíduos

Sólidos. A seleção de textos se deu a partir da adequação aos seguintes critérios: relevância para o estudo em questão e ano de publicação de 2000 a 2011.

Na seleção das produções bibliográficas foram observados os critérios de inclusão: que possuíssem acesso a texto completo, serem em forma de artigo, dissertação ou tese e em língua portuguesa. Para este estudo foram analisadas 9 produções bibliográficas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS

Entre os principais pontos trazidos pelos autores, fica evidente a relação do gerenciamento com a saúde do trabalhador e ainda a necessidade de capacitar os profissionais de saúde para o correto gerenciamento dos resíduos mantendo-os sempre atualizados, quanto às normas e rotinas do serviço, assim como das medidas de biossegurança.

A questão da segregação dos resíduos infectantes requer maior atenção no sentido de minimizar gastos na saúde além dos cuidados com infecções e impacto no ambiente. Isto porque a troca de materiais reutilizáveis por materiais descartáveis faz com que o volume de resíduos gerados aumente consideravelmente, o que aponta a importância da etapa da redução, que implica em uma mudança no padrão de consumo<sup>3</sup>.

Além disso, considerando a complexidade dos materiais utilizados, a intensa demanda da assistência ao paciente e a existência de diversas classificações de resíduos provoca um equívoco na segregação, ou seja, os profissionais que atuam na assistência não sabem separar adequadamente os diferentes resíduos manipulados diariamente<sup>3</sup>.

Desta forma, apresentou-se a importância dada do uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI) por parte dos profissionais no atendimento ao cliente e na manipulação dos

resíduos, bem como a necessidade de ênfase no uso de luvas e a lavagem das mãos.<sup>2</sup>

Portanto, é de extrema importância que se adote medidas preventivas, o que justifica a importância do Serviço de Controle de Infecções Hospitalares, que tem papel decisório nas políticas que estabelecem critérios de seleção e utilização dos métodos de proteção, inclusive no auxílio ao Programa de Gerenciamento de Resíduos<sup>4</sup>.

É necessário e recomendável que trabalhadores da área de saúde estejam sempre atualizados, quanto às normas e rotinas do serviço, assim como das medidas de biossegurança. São múltiplas as atividades com potencial de risco ao trabalhador, porém, para controlá-las é necessário que esses profissionais tenham uma educação continuada e permanente<sup>5</sup>.

### CONCLUSÃO

Os artigos analisados apontam a escassez de pesquisas na área de enfermagem, como também pouco debate no meio acadêmico e no contexto da prática dos profissionais de saúde. Os autores são unânimes em ressaltar a necessidade de capacitar os profissionais de saúde para o correto gerenciamento dos resíduos, pois grande parte dos profissionais não sabe o que são resíduos e não valoriza o correto manuseio dos mesmos na prática hospitalar.

A enfermagem é o ponto de partida na gestão dos resíduos dos serviços de saúde, visto que a segregação inicial dos resíduos é em sua maioria realizada por estes profissionais. Desta forma, o lugar ideal para despertar interesse dos profissionais é na sua formação, isto porque é na universidade que se cria espaços para reflexão crítica e discussão de assuntos recorrentes, além de ser o melhor momento para moldar as futuras práticas profissionais.

### REFERÊNCIAS

1. Castro NRPS, Castro MCAA, Ribeiro ML, Rissato ML, Oliveira LC. Resíduos de serviços de saúde gerados em unidades de saúde de pequeno porte no município de Jaú-SP: geração e disposição final. Revista UNIARA [periódico na internet]. 2007 [acesso em julho de 2011];(20):157-165. Disponível em: [http://www.uniara.com.br/revistauniara/pdf/20/RevUniara20\\_12.pdf](http://www.uniara.com.br/revistauniara/pdf/20/RevUniara20_12.pdf)
2. MTE, Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora nº 32, Portaria GM n.º 485, de 11 de novembro de 2005, alterada pela Portaria GM n.º 939, de 18 de novembro de 2008. Dispõem sobre a segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde, 2005 [lei na internet]. [acesso em julho de 2011] Disponível em: [http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C812D3226A41101323B5152AF4497/nr\\_32.pdf](http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C812D3226A41101323B5152AF4497/nr_32.pdf)
3. Naime R, Ramalho AHP, Naime IS. Avaliação do sistema de gestão dos resíduos sólidos do hospital de clínicas de porto alegre. Revista Espaço para a Saúde [periódico na internet]. 2008 [acesso em julho de 2011];9(1):1-17. Disponível em: <http://www.ccs.uel.br/espacoparasaude/>
4. Erdtmann BK. Gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde: biossegurança e controle de infecções hospitalares. Texto & Contexto Enfermagem [periódico na internet]. 2004 [acesso em julho de 2011];13 n.especial:86-93. Disponível em: <http://redalyc.uaemex.mx/redalyc/pdf/714/71409810.pdf>
5. Prado MA, Melo DS, Machado KM, Santos SLV, Gir E, Canini SRMS, Pelá NTR. Resíduos potencialmente infectantes em serviços de hemoterapia e as interfaces com as doenças

Nunes TSP, Gutemberg ACB, Armando CB *et al.*

infecciosas. Rev. Bras. Enferm. [periódico na internet]. 2004 [acesso em julho de 2011];57(6):706-711. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n6/a15.p  
df](http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n6/a15.pdf)

Recebido em: 01/10/2011

Aprovado em: 20/11/2011